

MEMORIAL ACADÊMICO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Cintia Aparecida Ataíde¹
Alene Mara França Sanches Silva²
Marcelo Ricardo Santos da Silva³

INTRODUÇÃO

A partir de uma análise exploratória de memoriais acadêmicos estaremos ampliando o diálogo sobre formação de professores e construção de identidade profissional. Durante a disciplina Práticas Pedagógicas Integradas, ministrada no primeiro semestre de 2013, os alunos do curso de Pedagogia da UFRN foram convidados a trabalhar a autoimagem e a imagem do ser professor a partir da construção de um memorial acadêmico.

Durante os encontros semanais de 04 horas, criou-se um espaço coletivo para que os futuros professores pudessem dialogar, refletir e trabalhar os saberes pedagógicos e práxis docente e as implicações desses elementos para a formação profissional. Foi oportunizada a possibilidade de construir reflexões acerca da prática docente, perpassando sobre a importância da profissionalização do professor para maior valorização do magistério, e conseqüentemente, para implementação de melhorias na educação básica.

Para ampliar esse território reflexivo utilizou-se como dispositivos teóricos: as implicações da atividade interdisciplinar na práxis pedagógica, o projeto político pedagógico do curso, a sistematização sobre formação de professores, além disso, como propósito geral da disciplina foi dimensionado um cenário de interlocuções entre as disciplinas do semestre como atividade integradora dessa reflexão.

O cenário construído durante a disciplina foi uma possibilidade de repensar sobre os paradigmas da formação docente, bem como a incorporação de novos conceitos sobre a prática docente, que deve ser aberta, flexível e com o foco na profissionalização do professor. Segundo Arroyo (2011) a construção das imagens e autoimagens na formação docente contribuirá na constituição identitária do professor. A

¹Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Sergipe - UFS, cintiaataide@gmail.com

² Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Sergipe- UFS, alenemarasanches@gmail.com

³Mestre em Matemática-Universidade Federal de Sergipe UFS, Professor IFS, celosilva.s@gmail.com

partir desse elemento norteador vamos realizar uma interlocução sobre a identidade docente através da análise de memoriais acadêmicos construídos pelos alunos de pedagogia. Através das vivências relatadas no memorial acadêmico os dados apontam para uma construção identitária aberta as possibilidades, sendo evidenciado no discurso coletivo uma forte interlocução da história da vida escolar do aluno com a formação inicial docente. O fato da imagem do professor ainda representar socialmente certas fragilidades, pode ter contribuído na história de formação demarcada por embates sobre a imagem social da escola e do professor. Repensar a pluralidade das dimensões da formação docente é um dos principais dilemas e desafios para a construção de uma identidade profissional autêntica e sólida. Analisar as dimensões vivenciais que futuros professores elencaram como importantes para a formação docente é de certa maneira, dar voz a representação das imagens construídas no tempo escolar, a implicação da imagem dos professores que estes alunos tiveram, e refletir sobre o impacto dessas imagens na identidade pessoal e profissional desse futuro professor.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa qualitativa foi o instrumento utilizado para a compreensão da formação da identidade profissional do futuro professor. Do ponto de vista metodológico esse tipo de pesquisa torna-se ferramenta adequada para o estudo de aspectos subjetivos dos fenômenos psicossociais que abarcam a formação docente (TOMAZI; YAMAMOTO,1999).

Para análise dos memoriais foi utilizada a técnica de análise do sujeito coletivo (LEVRÈFRE; LEVRÈFRE,2003).

Foram um total de 38 questionários utilizados nessa fase exploratória do estudo. O parâmetro empregado para fechamento do número da amostra foi o processo de saturação das respostas. De acordo com o critério de saturação, o número adequado da amostra é atingido quando o discurso dos atores da pesquisa, começa a ser repetido por novos sujeitos que vão se acrescentando a amostra (TURATO,2003).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora o resultado dessa análise exploratória permita equacionar uma reflexão sobre a identidade docente e formação inicial, verifica-se que mesmo apresentando um discurso semelhante à literatura sobre formação docente, a escolha formativa desses sujeitos estava envolvida por conflitos e a formação docente não é a primeira opção do aluno de pedagogia, apontando certas fragilidades na construção de uma identidade profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta sessão, deverão ser dedicados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica.

Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo.

Palavras-chave: Memorial acadêmico; Formação docente; Identidade profissional

REFERÊNCIAS

DAMIS, Olga Teixeira. Formação Pedagógica do profissional da educação no Brasil: Uma Perspectiva de Análise. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro, AMARAL, Ana Lucia(orgs). **Formação de Professores: Políticas e Debates**. Campinas: Papyrus, 2002.

DELORY-MOMBERGER, Christine. **As histórias de vida:** da invenção de si ao projeto de formação. Natal: EDUFRN; Porto Alegre: EDIPUCRS; Brasília: EDUNER, 2014.

LIBANÊO, Jose Carlos (org.). **Educação Escolar : política , estrutura e organização**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.



PIMENTA, Selma Garrido (org). **Saberes Pedagógicos e atividade docente.** 4 ed. São Paulo:Cortez, 2005.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.